GNR apreendeu mais de mil armas de fogo no primeiro semestre, quase 50% acima de 2025

written by Miguel Ângelo Rodrigues | 24 de Novembro, 2026



Entre janeiro de 2022 e junho de 2026, a Guarda retirou de circulação 7 393 armas de fogo e apreendeu mais de 417 mil munições. No mesmo período, foram detidas 3 351 pessoas por posse ou tráfico de armas proibidas.

Entre 1 de janeiro de 2022 e 30 de junho de 2026, **a GNR apreendeu,** na sua área de responsabilidade territorial, 7 393 armas de fogo e 417 102 munições de diversos calibres. Nesse período, foram detidas 3 351 pessoas pelo crime de posse ou tráfico de armas proibidas, mais de 95% em flagrante delito.

O ano de 2023 registou o maior número de armas apreendidas,

com 1 754, seguindo-se 2022, com 1 567, e 2024, com 1 542. Em 2025, foram apreendidas 1 484 armas de fogo.

Entre as categorias discriminadas pela Guarda **encontram-se 1 257 espingardas, 1 064 armas classificadas como armas de fogo longas, 253 revólveres e 230 pistolas.** Foram também apreendidas **193 armas modificadas ou transformadas.**

No conjunto das munições, destacam-se 45 500 cartuchos de calibre 12 e cerca de 38 900 projéteis de calibres 4,5 e 5,5 milímetros para armas de ar comprimido.

A GNR destaca ainda a **apreensão de armas em investigações por violência doméstica**. Segundo a força de segurança, estas intervenções permitem reduzir o risco de escalada da violência, proteger as vítimas e preservar provas para os processos judiciais.

Em contexto escolar, a Guarda não registou apreensões de armas de fogo a menores durante 2025 e o primeiro semestre de 2026, na sua área de responsabilidade. As ocorrências nos estabelecimentos de ensino e nas imediações envolveram sobretudo armas brancas, além de casos pontuais com marcadores de paintball e réplicas de airsoft, maioritariamente entre jovens dos 12 aos 17 anos.